

ISOLAMENTO DAS VEIAS PULMONARES MAIS TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM FA PAROXÍSTICA, SEMPRE

Dr. Leandro Zimmerman
HCPA/UFGRS



*“A cerveja e a cachaça são os
piores inimigos do homem.
Mas o homem que foge dos
seus inimigos é um covarde”*

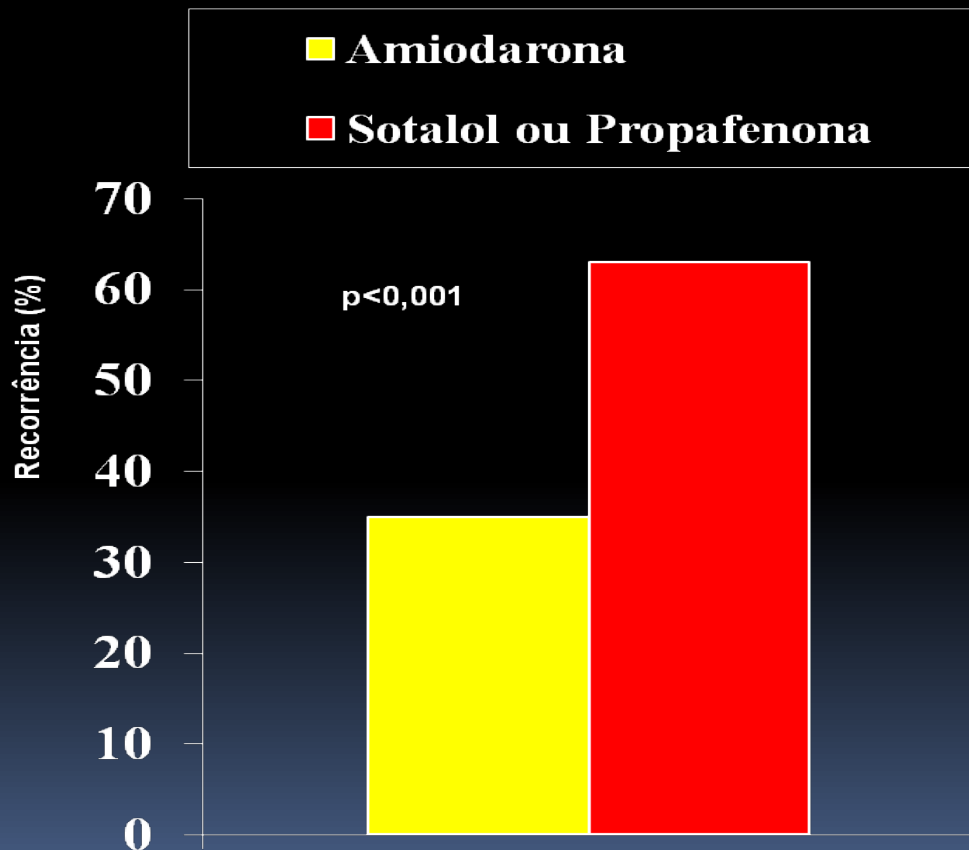
ZECA PAGODINHO
sambista e sangue-bom

Tratamento FA paroxística

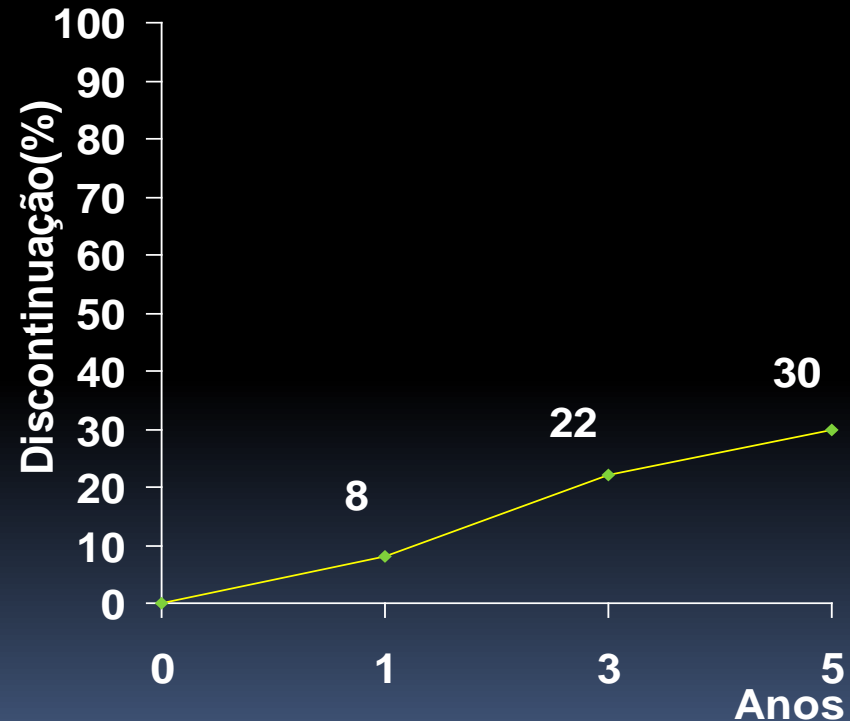
- Tratamento de desencadeantes
 - Huxley R et al. Circulation March 28, 2011
- Fármacos antiarrítmicos
- Ablação

Fármacos antiarrítmicos

- Desfecho: recorrência
- Randomizados: Amiodarona vs Sotalol ou propafenona

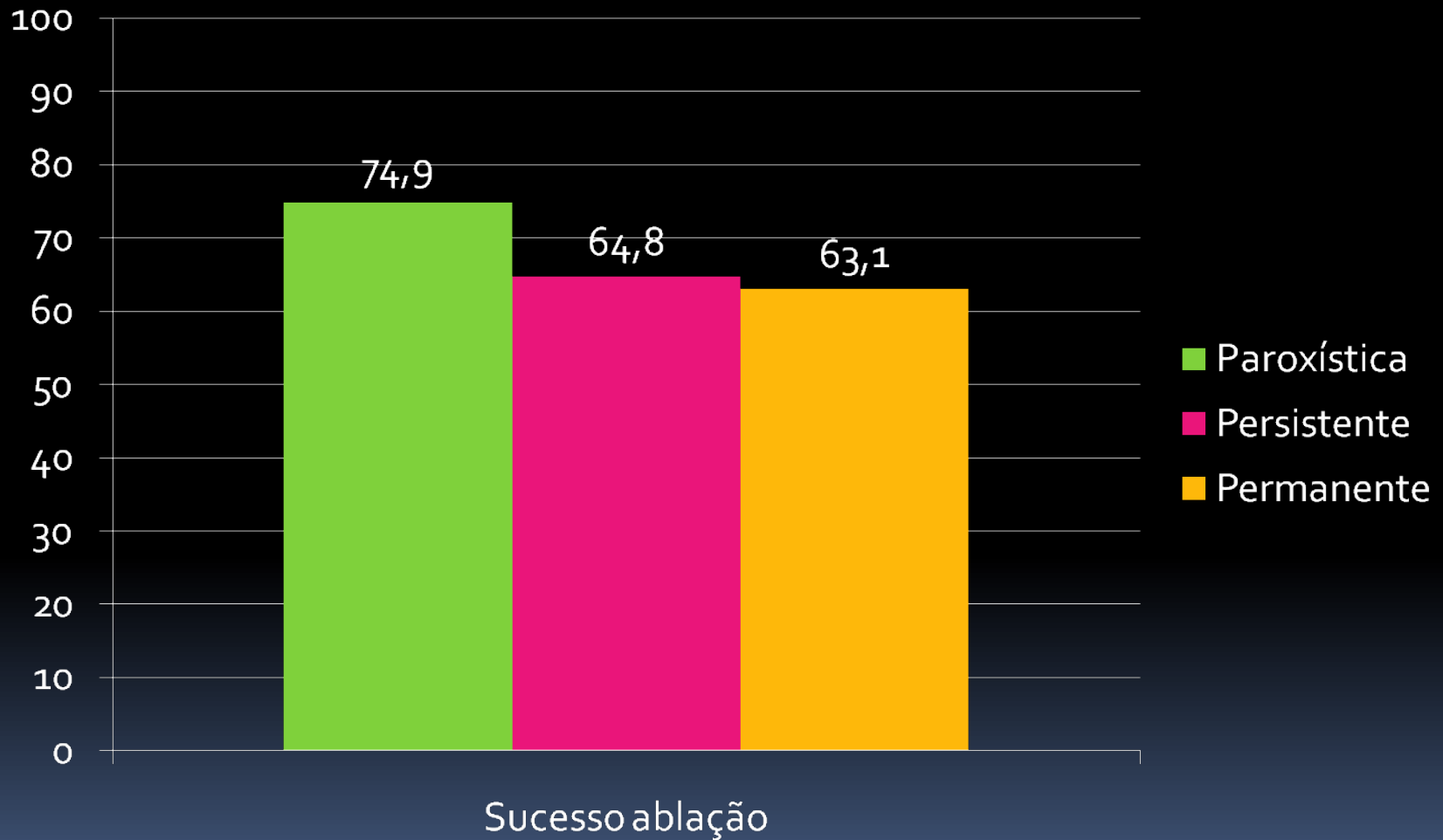


N Eng J Med 2000; 342:913-20



Chun et al. Am J Cardiol 1995;76:47

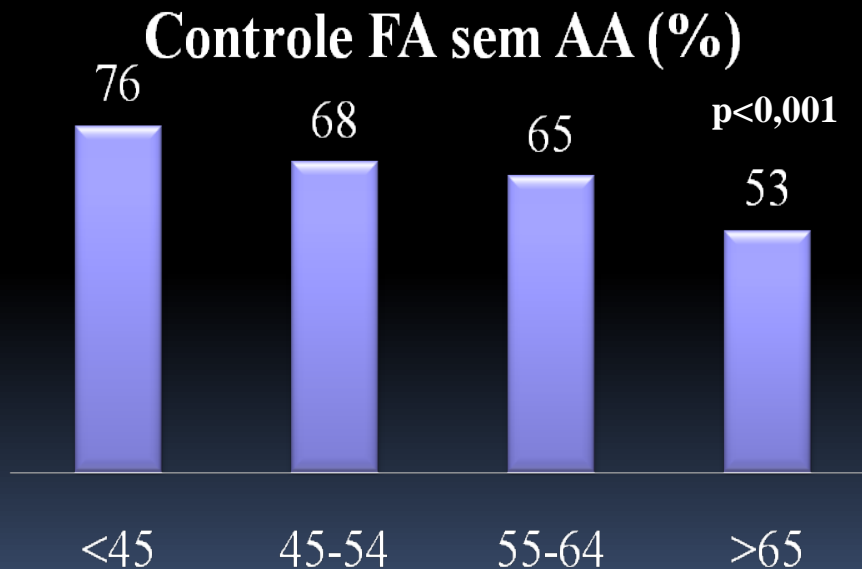
Updated Worldwide Survey 2009



Cappato R et al.

Ablação de FA: Resultados por Idade

- 1548 pcts; 2088 ablações
- Estratificados por idade



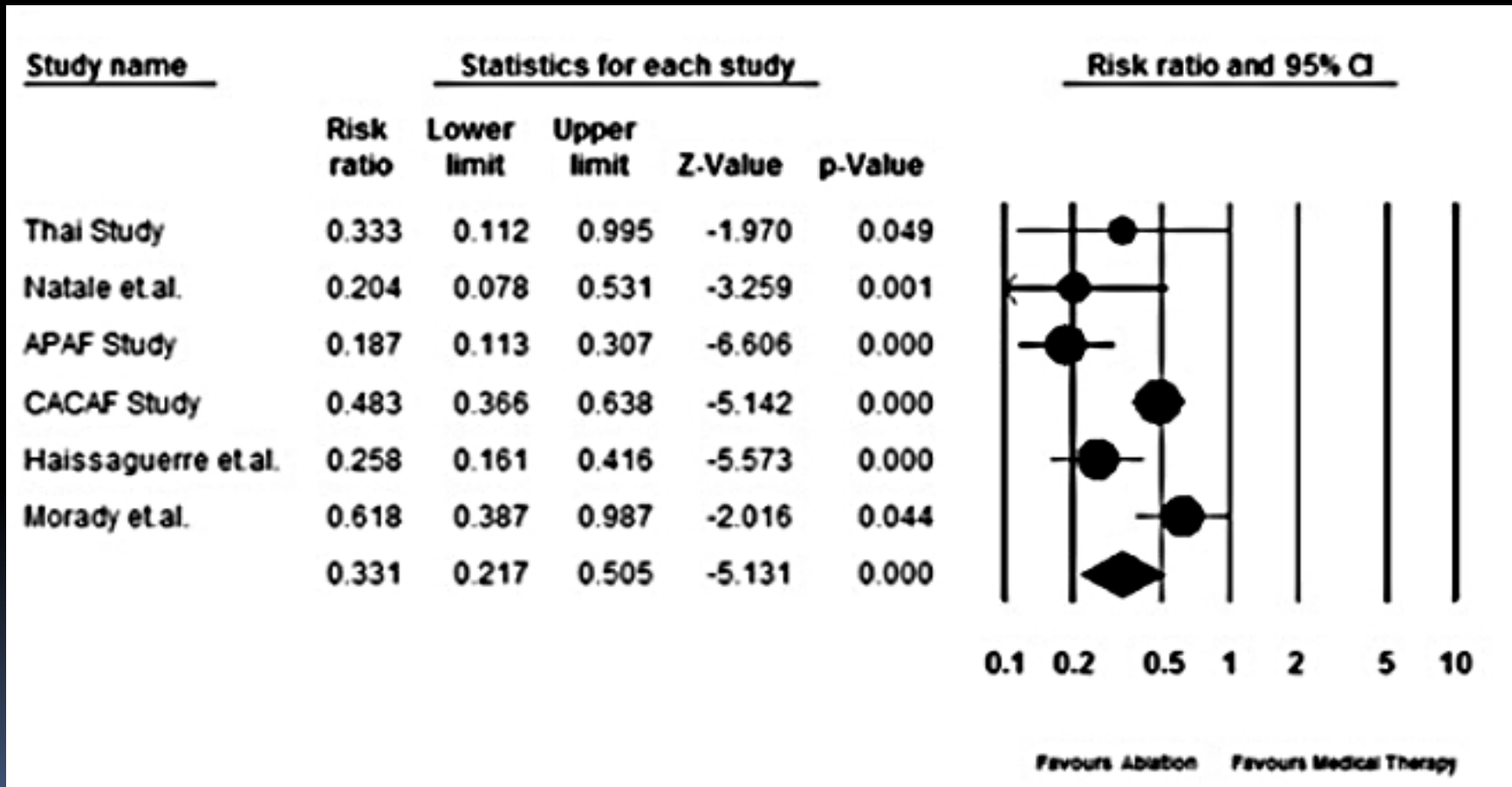
Pergunta Tradicional

Fármacos

OU

Ablação?

Ensaio Ablação vs Fármacos em FA



CABANA Pilot Study

Recorrência de Qualquer FA, Flutter ou TA



- **Ablação é mais efetiva que drogas para prevenir recorrência de FA SINTOMÁTICA**
- **Recorrência tardia de FA pode reduzir a efetividade da ablação a longo prazo**



Pergunta Essencial

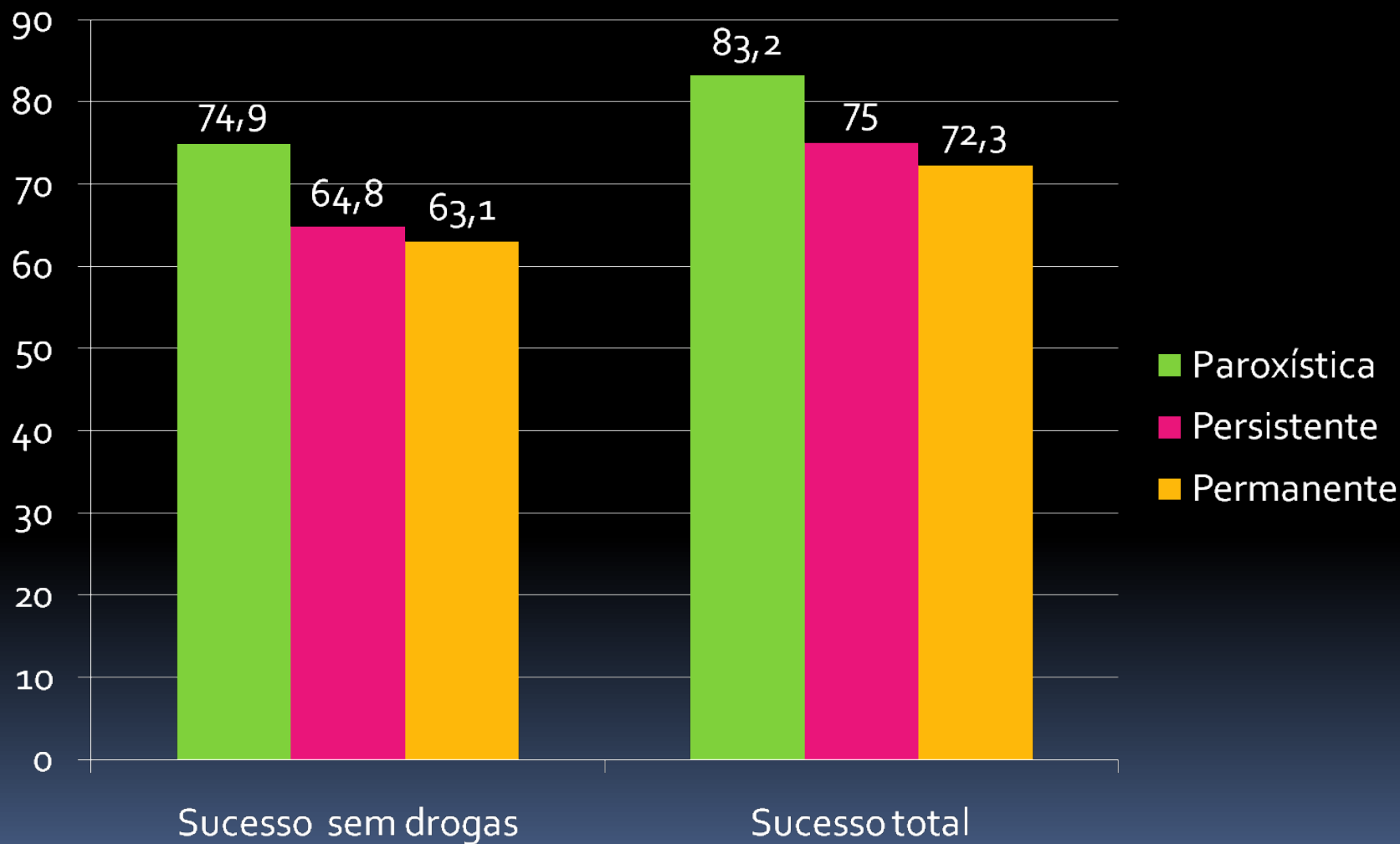
E porque não

Fármacos

E

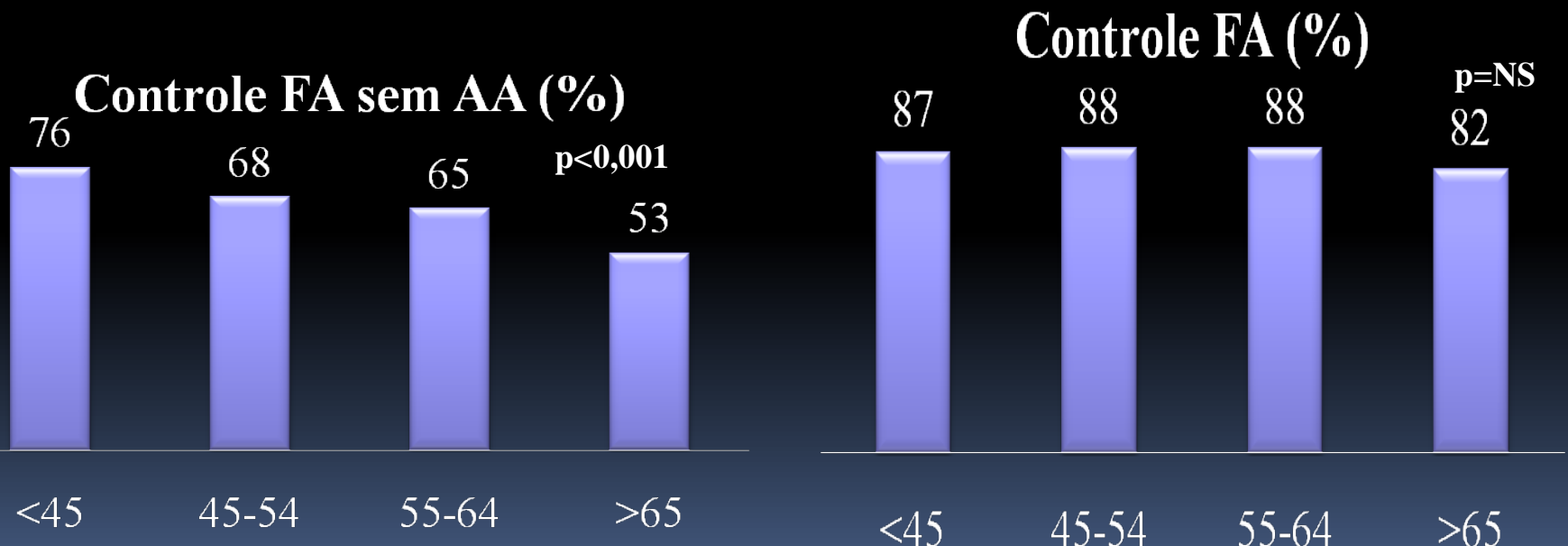
Ablação?

Updated Worldwide Survey 2009



Ablação de FA: Resultados por Idade

- 1548 pcts; 2088 ablações
- Estratificados por idade



Conclusões

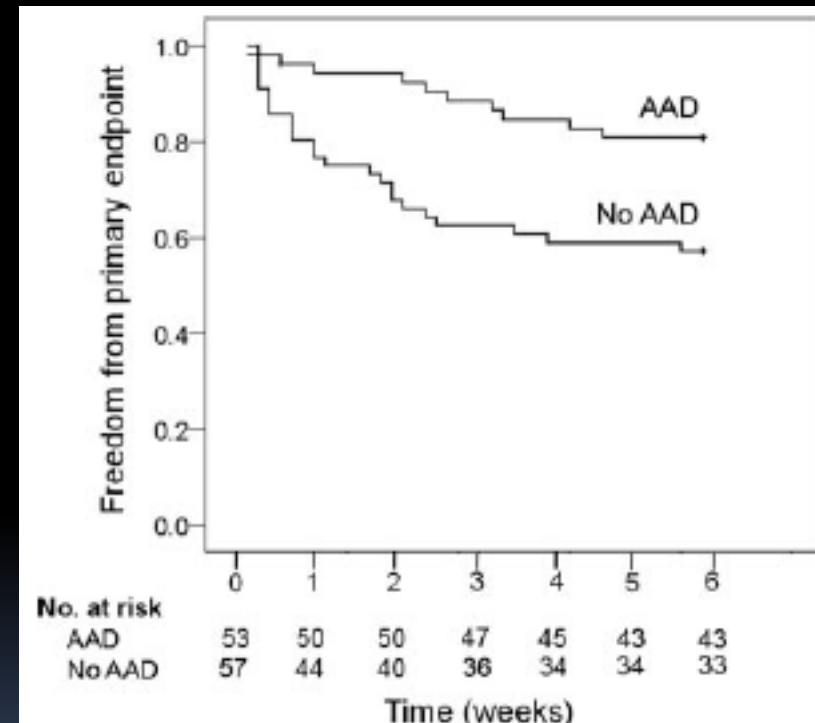
- Fármacos antiarrítmicos: resultados razoáveis
 - Ablação: melhor que fármacos
 - Antiarrítmicos pós-ablação: melhores resultados

Réplica

Trabalhos comparando diretamente a associação das duas terapêuticas?

Antiarrhythmics After Ablation of Atrial Fibrillation (5A Study)

- FA paroxística submetidos à RF, randomizados:
 - DAA: 53
 - Sem DAA: 57
- Desfecho primário: arritmias atriais >24 horas ou sintomas severos, ou intolerância a DAA
- Seguimento: 6 semanas

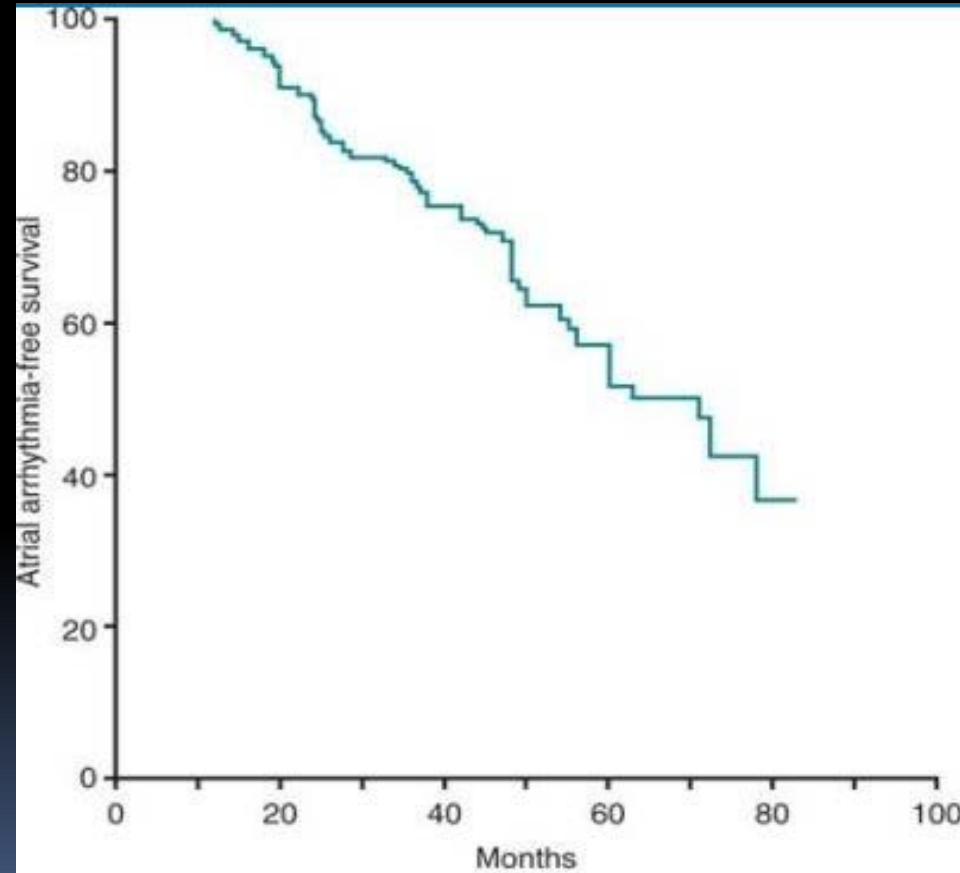


Conclusions—AAD treatment during the first 6 weeks after AF ablation is well tolerated and reduces the incidence of clinically significant atrial arrhythmias and need for cardioversion/hospitalization for arrhythmia management. (*Circulation*. 2009;120:1036-1040.)

E vale a pena
manter o fármaco
antiarrítmico?

Recorrência a Longo Prazo

- 177 sem recorrências no 1º ano seguidos por 49,7 meses
- Recorrência: 54,6% em 6 anos

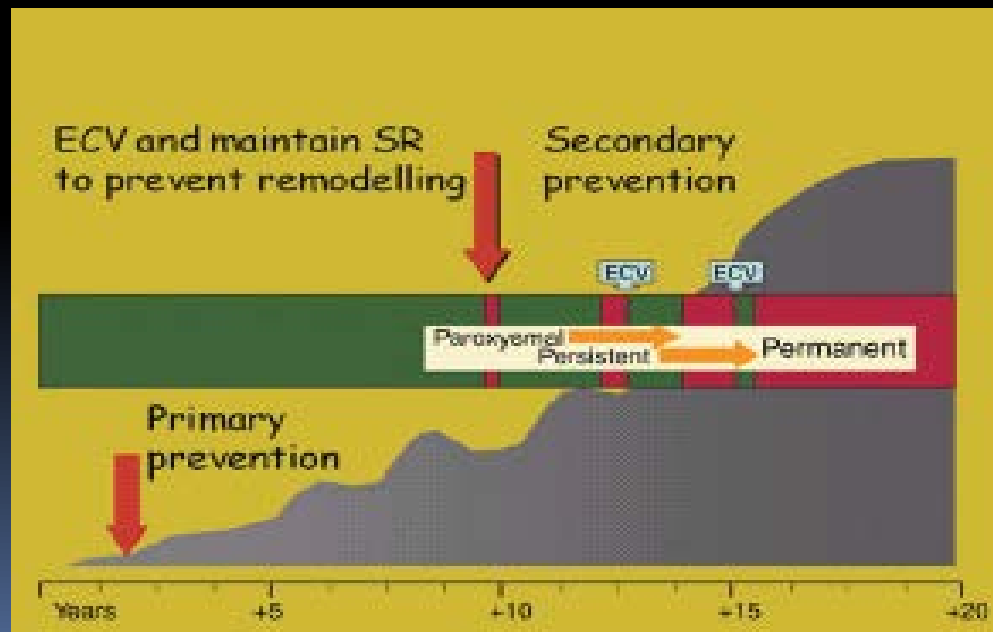


Trattamento Precoce da FA

POSITION PAPER

Delayed rhythm control of atrial fibrillation may be a cause of failure to prevent recurrences: reasons for change to active antiarrhythmic treatment at the time of the first detected episode

Francisco G. Cosio^{1*}, Etienne Aliot², Giovanni Luca Botto³, Hein Heidbüchel⁴, Christoph Johan Geller⁵, Paulus Kirchhof⁶, Jean-Claude De Haro⁷, Robert Frank⁸, Julian Perez Villacastin⁹, Johan Vijgen¹⁰, and Harry Crijns¹¹



Conclusões

A associação de ablação com antiarrítmicos é eficaz para manter ritmo sinusal

Recorrência é alta e tratamento deve ser precoce

Associar precocemente RF e fármacos poderia reduzir recorrência